

PESQUISA CONJUNTURAL ECONÔMICA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DF

MAIO - 2023

Instituto
Fecomércio DF



APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de MEIs, Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio - DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas por segmento, e tem como objetivo descrever, estatisticamente, características de flutuação no desempenho de vendas, variação na mão de obra e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Mensura, ainda, a expectativa dos empresários de contratação, demissão e investimento para os estabelecimentos nos próximos 3 meses (curto prazo). Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências macroeconômicas, legislativas e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo do DF.

No levantamento de dados, realizado por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de microempreendedores individuais e de micro e pequenos portes nas regiões administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

A Pesquisa é aplicada mensalmente, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas que geraram os dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 2 e 30 de junho, com referência ao mês de maio.

As etapas do desenvolvimento da Pesquisa são monitoradas e analisadas por profissionais especializados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA nacional e gerenciados por meio do software Microsoft Power BI. As informações coletadas sofrem crítica de consistência de 100%, com margem de erro controlada e estabelecida em, no máximo, 5% para indicadores, denotando 95% de nível de confiança. Os resultados são disponibilizados por meio de relatórios eletrônicos mensais.

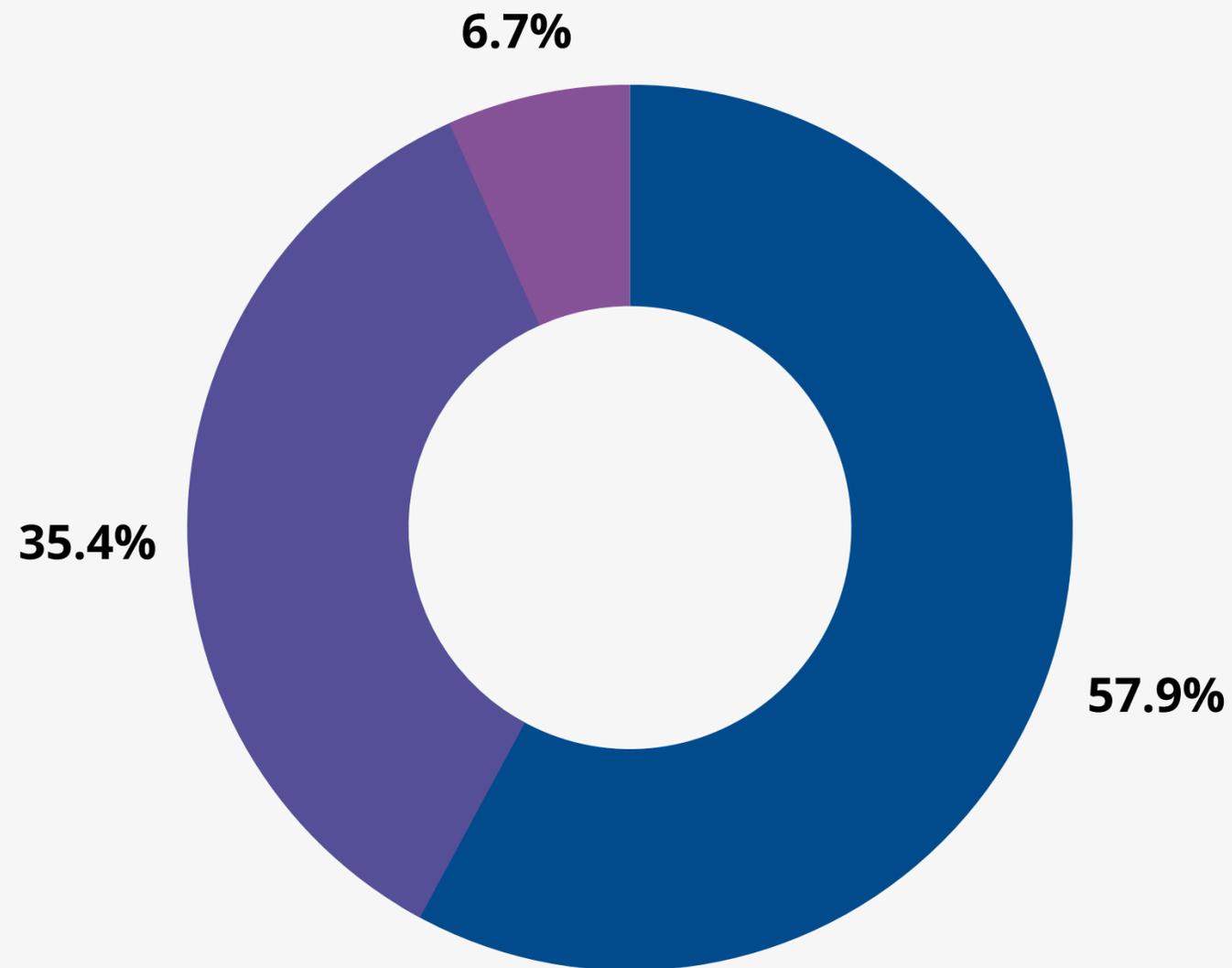
AMOSTRA

O universo pesquisado é apresentado nesse relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do comércio varejista, 12 segmentos de serviços e 4 segmentos do turismo. A pesquisa foi realizada em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, onde se localizam a maioria dos empreendimentos com o perfil alvo da pesquisa. A amostra para representar essa população é de 705 empresas. Sendo assim, foram aplicados 705 questionários de forma presencial, em todos os 33 segmentos que fazem parte do escopo da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



 **Comércio**

 **Serviços**

 **Turismo**

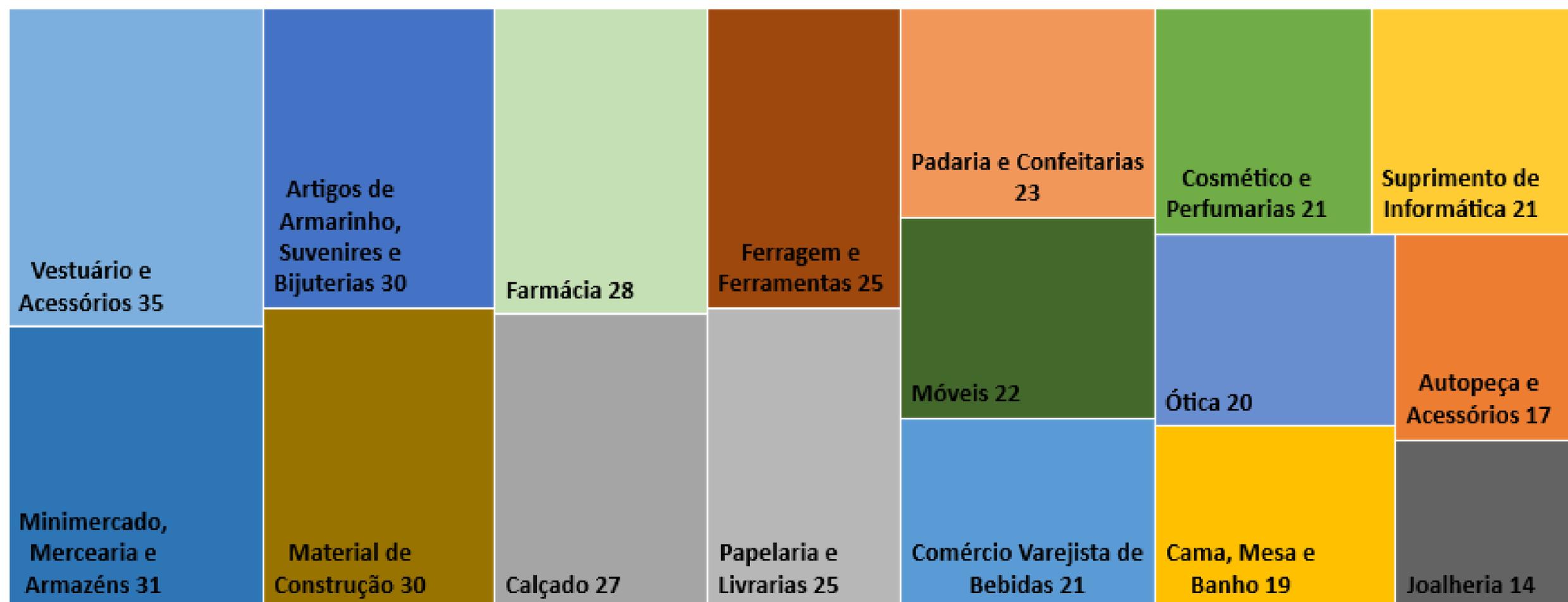
TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



TOTAL GERAL: 705

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO COMÉRCIO

AMOSTRA COMÉRCIO



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DOS SERVIÇOS

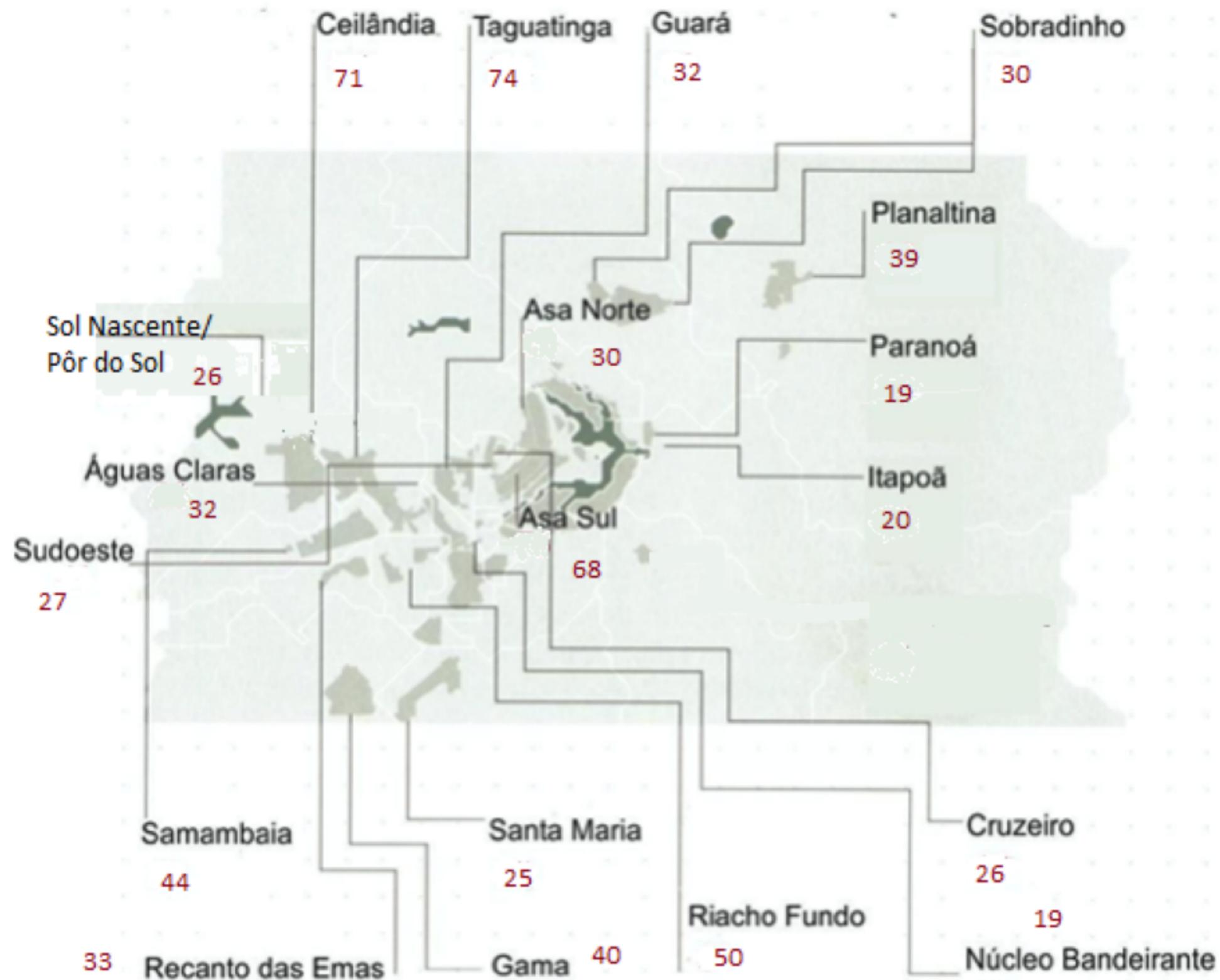
AMOSTRA SERVIÇOS



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO TURISMO

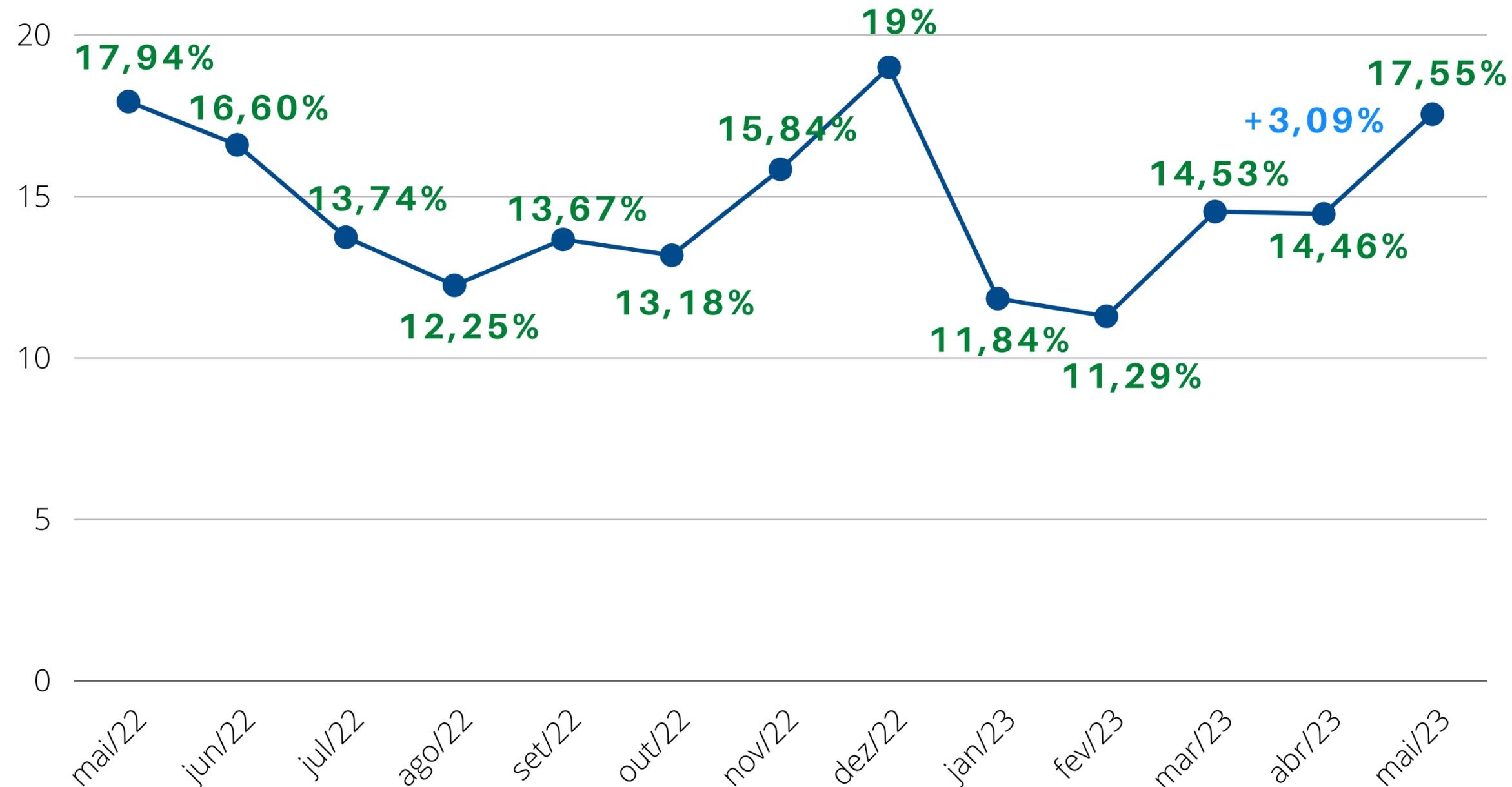


AMOSTRA - REGIÕES ADMINISTRATIVAS



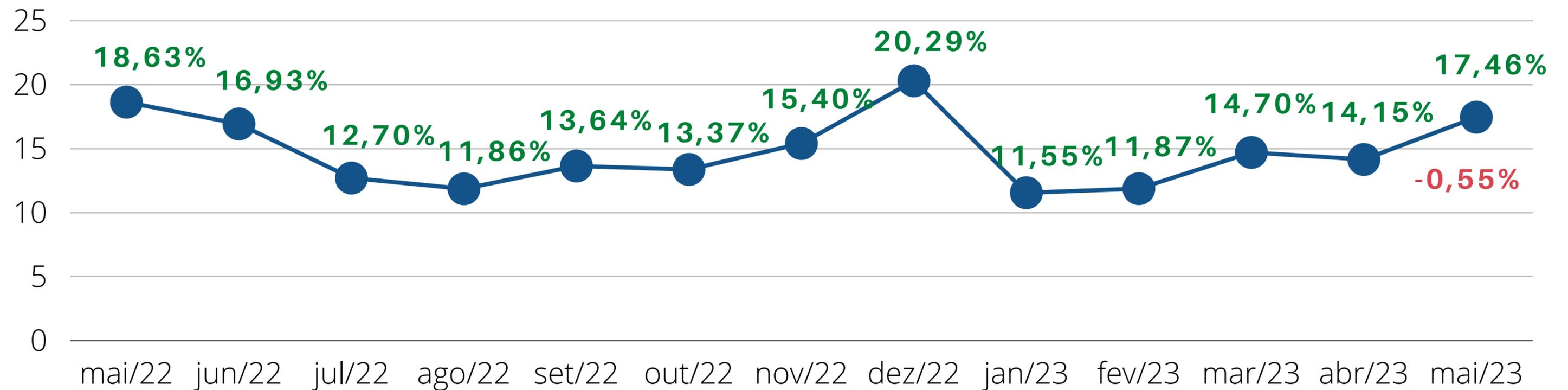
RESUMO DOS INDICADORES

O mês de maio de 2023 apresentou **aumento nas vendas de +3,09%**, quando comparado ao mês anterior, com indicador medido em **17,55%** em maio x abril; o valor observado em abril foi de (14,46%).



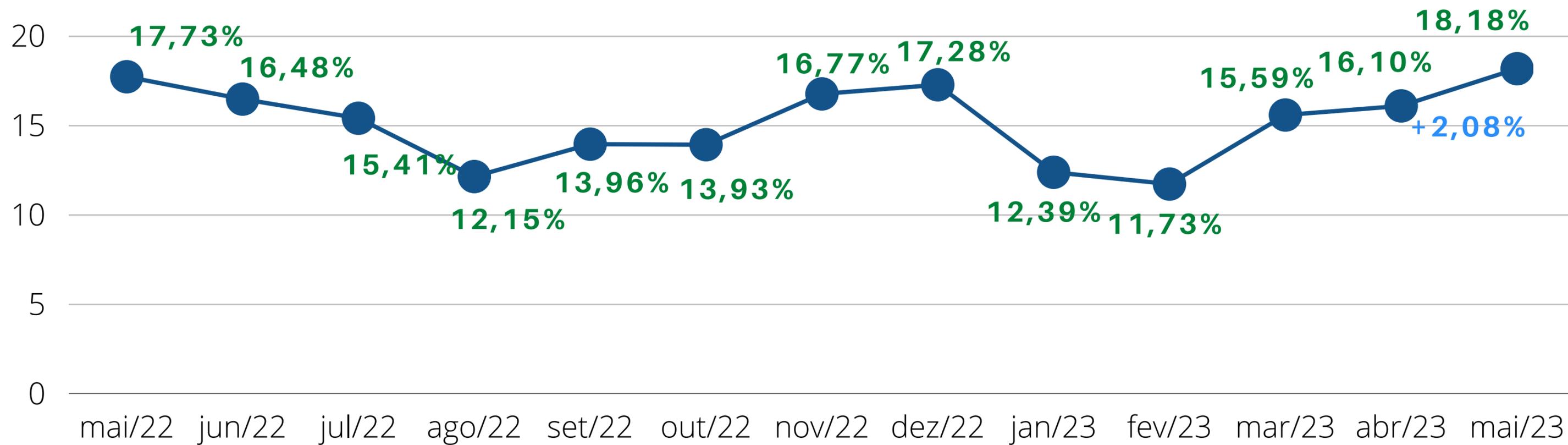
SETOR DE COMÉRCIO

O setor de Comércio, registrou **aumento** no indicador médio de vendas de +3,31%; o valor ficou em **+17,46% no comparativo de maio x abril**, resultando em **9 segmentos com queda e 8 segmentos com crescimento nas vendas**. Em abril/23 havia sido registrado o percentual de +14,15%.



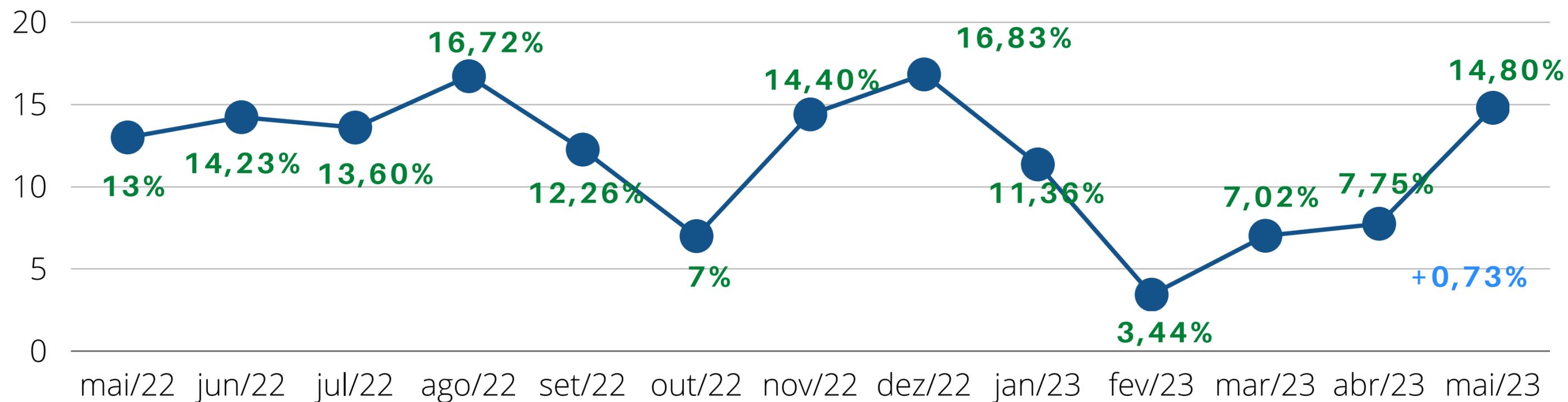
SETOR DE SERVIÇOS

O setor de Serviços registrou **aumento de +2,08%** no indicador médio de vendas; o valor ficou em **+18,18%** no **comparativo de maio x abril**, apresentando **6 segmentos com crescimento e outros 6 segmentos com queda nas vendas**. O último valor registrado em abril/23 havia sido de **+16,10%**.



SETOR DE TURISMO

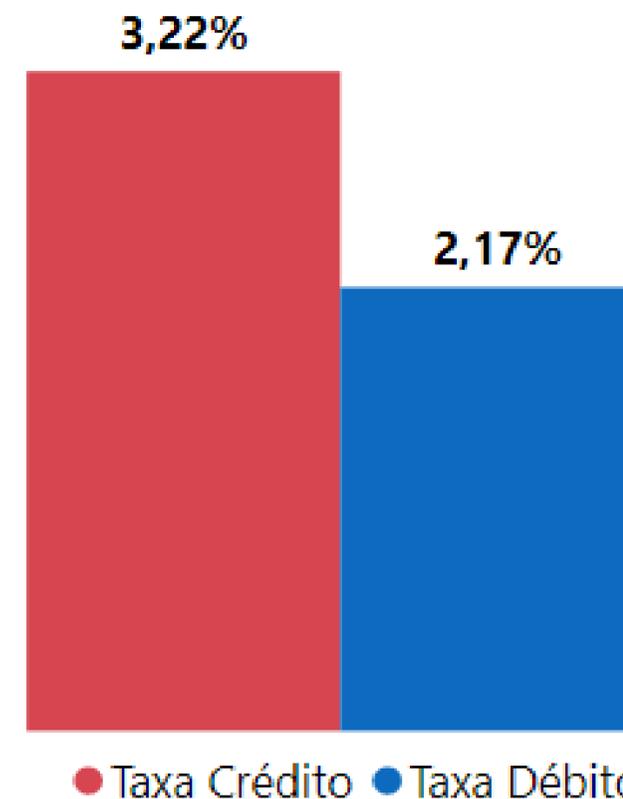
O setor de Turismo também registrou **aumento** no indicador médio de vendas (+7,05%); o valor ficou em **+14,80% no comparativo de maio x abril**, dos quais 2 segmentos apresentaram aumento e outros 2 registraram queda nas vendas. O último valor registrado em abril/23 havia sido de +7,75%.



Em maio de 2023, a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,22%. Na análise por setor foram apurados os seguintes percentuais: 3,31% no setor de Comércio; 3,04% no setor de Serviços e 3,39% no setor do Turismo. Já no cartão de débito, a taxa se situou em 2,17%. A análise por setor indicou: 2,24% no setor de Comércio; 2,03% no setor de Serviços e 2,22% no setor do Turismo.

A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou, em maio -2023, indicador geral positivo, medido em +2,02%.

Taxas de Cartão



2,02%

Taxa de empregos gerados

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DESEMPENHO DE VENDAS

O indicador de vendas em maio-2023, em comparação com o mês anterior, foi medido em +17,55%, um aumento de +3,09%. **Vale comentar que 17 dos 33 segmentos tiveram queda nas vendas, logo, os outros 16 tiveram aumento, que foi preponderante no indicador médio de vendas.**

+3,09%

DESEMPENHO NAS VENDAS

TABELA 2 - DESEMPENHO DE VENDAS X SEGMENTO

Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	7,00%	Atividades de Condicionamento Físico	-0,85%	Agência de Viagem	6,48%
Autopeça e Acessórios	-8,94%	Atividades de Contabilidade	0,83%	Artigos de Viagem	8,83%
Calçado	6,60%	Bar, Restaurante e Lanchonete	0,57%	Hotel	4,57%
Cama, Mesa e Banho	10,24%	Cabeleireiro	9,72%	Serviços de Turismo	12,90%
Comércio Varejista de Bebidas	2,81%	Capacitação e Treinamentos	-5,95%	TOTAL TURISMO	+7,05%
Cosmético Perfumaria	10,02%	Manutenção de Veículos	-1,58%		
Farmácia	-1,50%	Manutenção e Serviço de TI	1,57%		
Ferragem e Ferramentas	1,19%	Organização de Feira, Congresso e Festas	5,00%		
Joalheria	13,84%	Pet Shop	-0,73%		
Material de Construção	0,04%	Promoção de Vendas	4,92%		
Minimercado, Mercearia e Armazém	2,07%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	4,81%		
Móveis	0,94%	Vidraçaria	6,72%		
Ótica	1,36%				
Padaria e Confeitaria	1,77%	TOTAL SERVIÇOS	+2,08%		
Papelaria e Livraria	1,08%				
Suprimento de Informática	4,22%				
Vestuário e Acessórios	6,54%				
TOTAL COMÉRCIO	+3,31%				

TOTAL GERAL: +3,09%

DESEMPENHO DE VENDAS - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O setor do Comércio encerrou o mês de abril - 2023 com índice negativo na ordem de -0,55%, em comparação com o mês de março - 2023. Vale ressaltar que o setor registrou indicadores negativos em 9 dos 17 segmentos do comércio. Comparando com os demais setores, o do Comércio apresentou o pior desempenho. Veja ao lado, a representação gráfica por segmento:

Dos segmentos com maior aumento nas vendas, destacaram-se, em abril/2023, Comércio Varejista de Bebidas, com índice de vendas na ordem de +3,28%, seguido de Joalheria, com índice de +2,45%, e Ótica com índice de +1,80%.

DESEMPENHO DE VENDAS - SERVIÇOS X SEGMENTOS

Quando observado o setor de Serviços, o desempenho de vendas em abril - 2023, comparado a março - 2023, registrou índice positivo na ordem de +0,51%, sendo o intermediário dentre os 3 setores; metade dos 12 segmentos tiveram crescimento e a outra metade teve queda no indicador de vendas.

Os segmentos que mais se destacaram foram: Capacitação e Treinamentos, com índice de vendas na ordem de +5,70%, seguido por Organização de Feira, Congresso e Festas, com índice de +4,28%, e Manutenção de Veículos, com +3,58%.

DESEMPENHO DE VENDAS - TURISMO X SEGMENTOS

O desempenho do setor de Turismo nas vendas de abril - 2023, em relação a março - 2023, registrou índice positivo na ordem de +0,73%, sendo o melhor dentre os 3 setores pesquisados.

Dos segmentos com crescimento nas vendas, destacamos Serviços de Turismo, com +6,11% e Agência de Viagens com +4,06%. Em contrapartida, o segmento de Artigos de Viagem foi o que apresentou pior desempenho, registrando em março -10,66%.

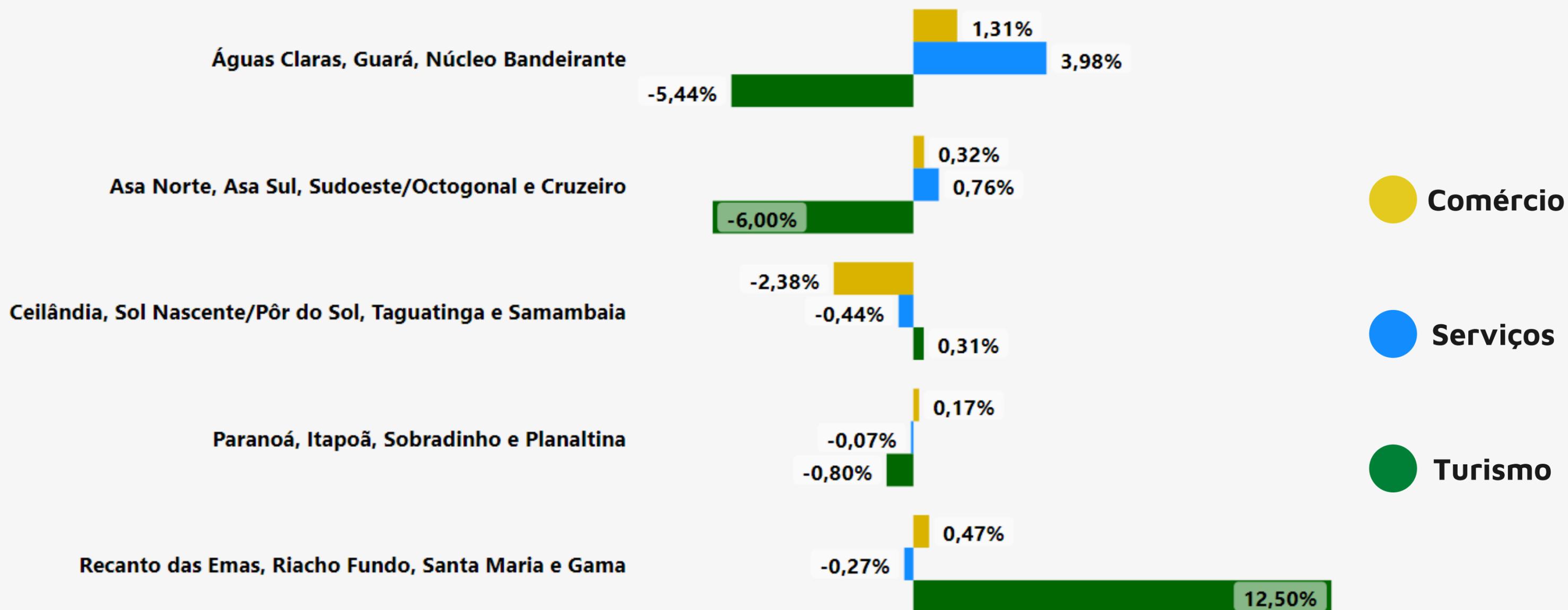
DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

Na análise das vendas por região, o destaque da macrorregião com melhor desempenho no setores de Comércio e de Serviços ficou para **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante** com índice de +1,31% e +3,98%, respectivamente. Em relação ao setor do Turismo, destaque para a macrorregião de **Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maira e Gama** com desempenho positivo em +12,50%.

TABELA 3 - DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	1,31%	TOTAL: -0,55%	TOTAL GERAL: -0,07%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,32%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-2,38%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,17%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,47%		
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	3,98%	TOTAL: +0,51%	TOTAL GERAL: -0,07%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,76%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-0,44%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-0,07%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-0,27%		
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-5,44%	TOTAL: +0,73%	TOTAL GERAL: -0,07%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-6,00%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,31%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-0,80%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	12,50%		

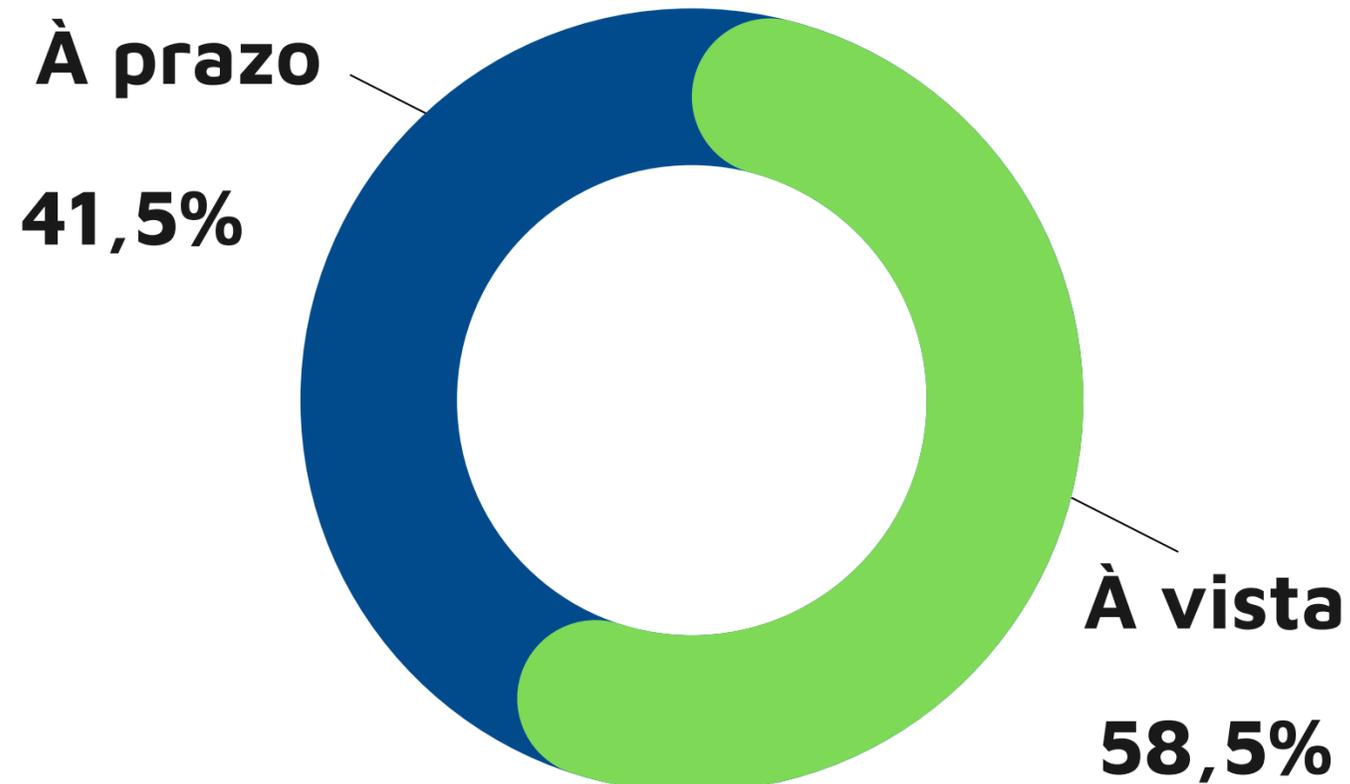
VENDAS DOS SETORES X REGIÃO



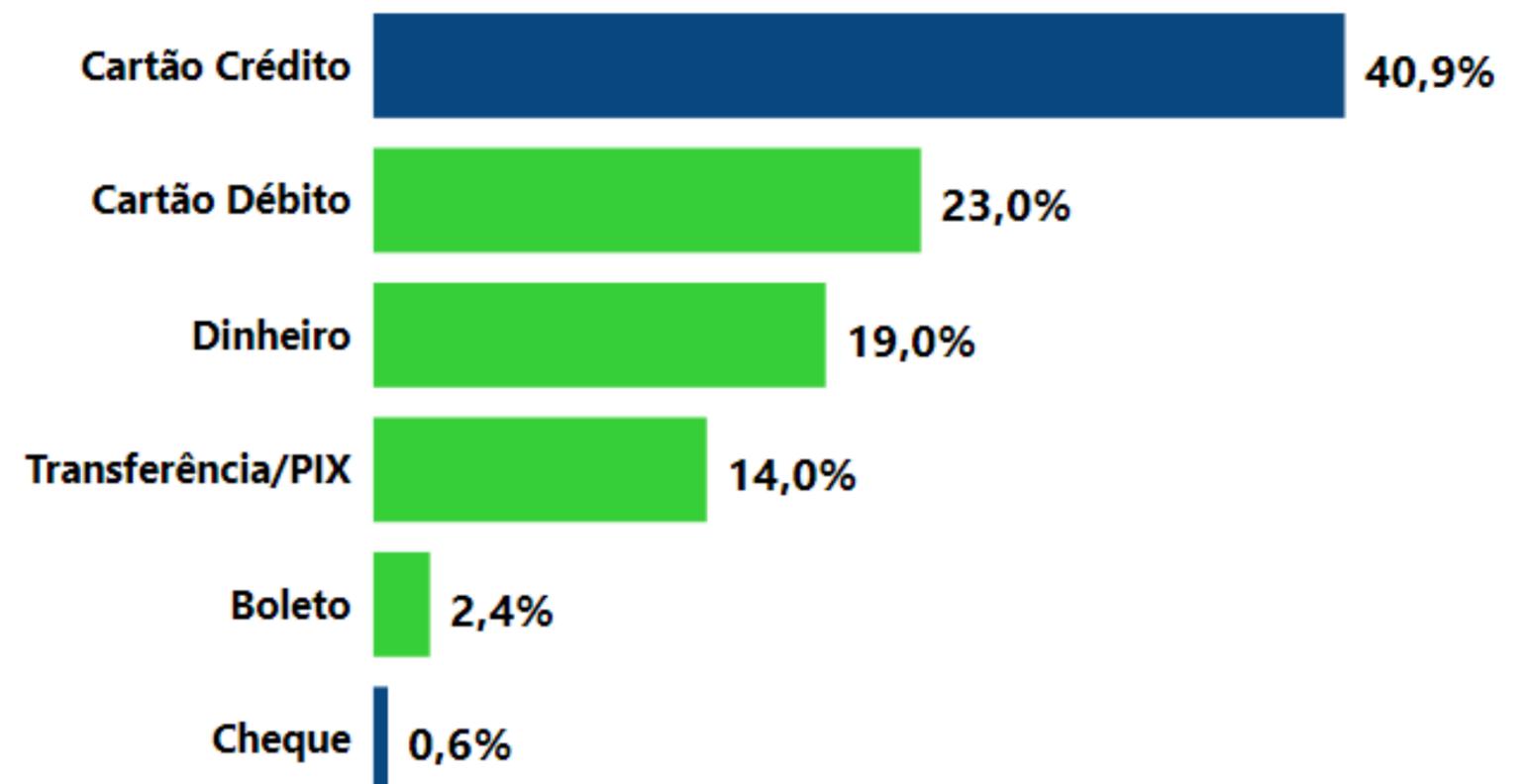
FORMAS DE PAGAMENTO ADOTADAS PELO CONSUMIDOR

Nas formas de pagamento adotadas pelo consumidor do Comércio, Serviços e Turismo, o destaque em abril - 2023 ficou para as compras no cartão de crédito, com 40,9%; e no cartão de débito, com 23%, que juntos, acumulam um índice de 63,9% da preferência do consumidor pelo meio de pagamento.

Todos os Setores x Pagamento

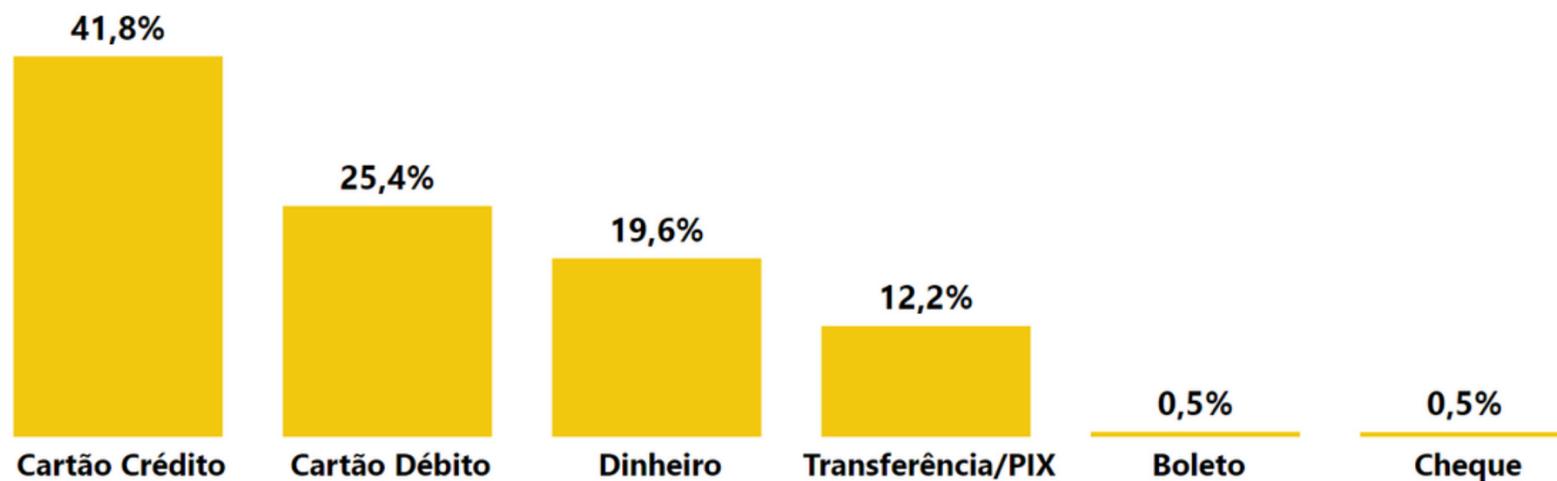


Todos os Setores x Formas de Pagamento

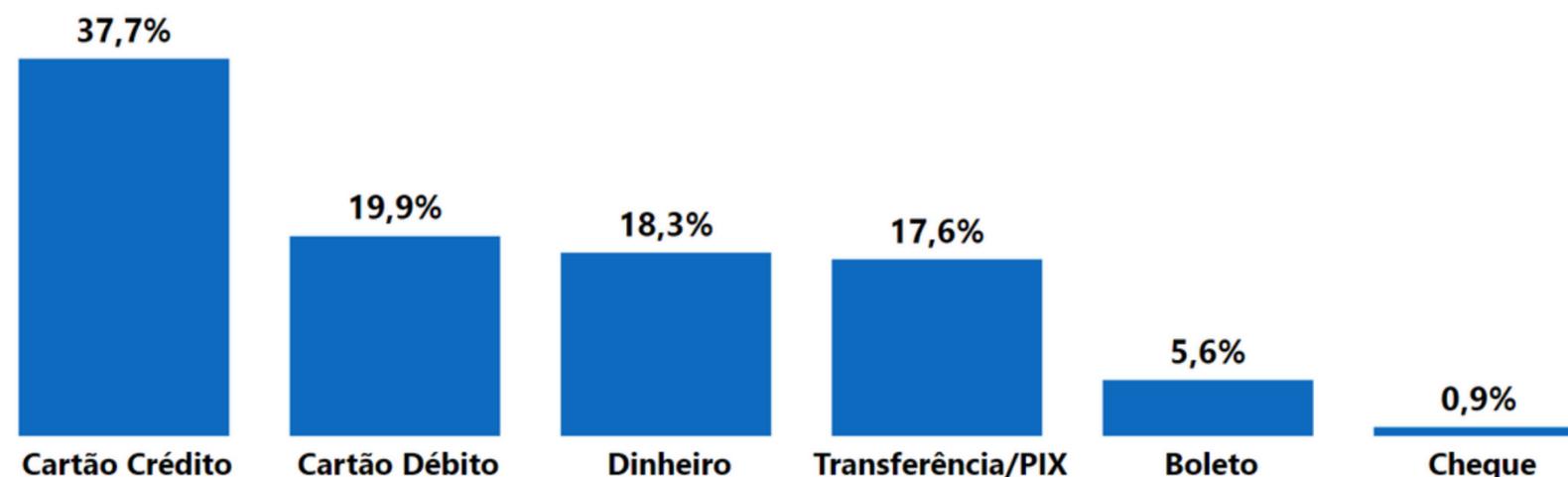


FORMAS DE PAGAMENTO POR SETOR

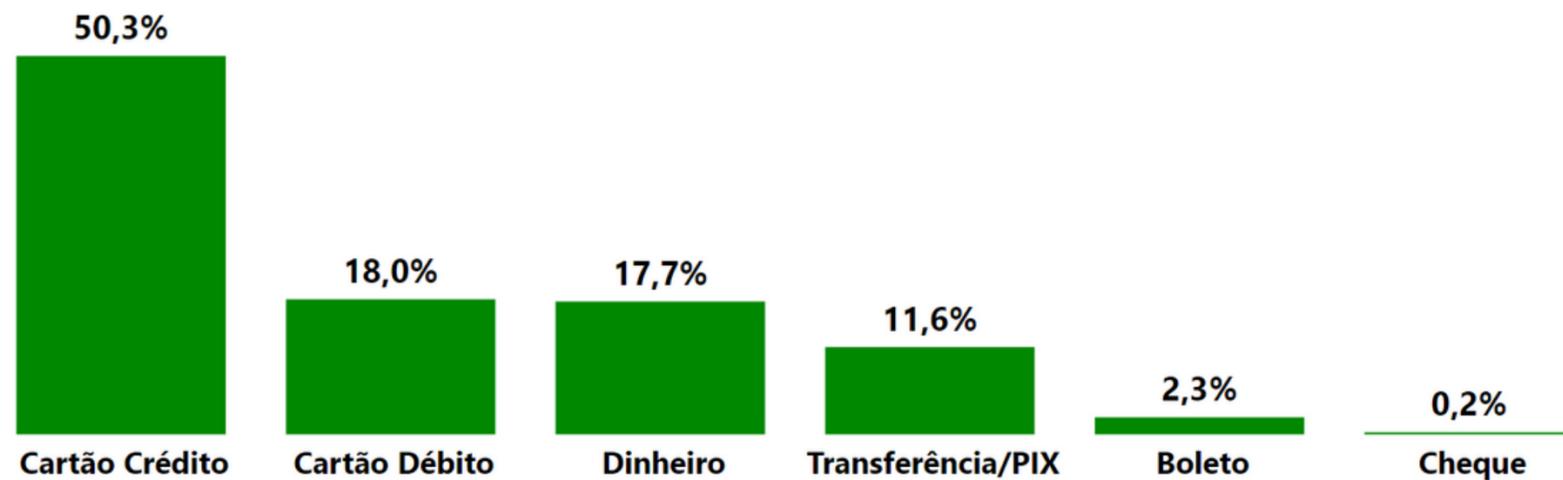
Setor do Comércio x Formas de Pagamento



Setor de Serviços x Formas de Pagamento



Setor de Turismo x Formas de Pagamento



TAXAS COBRADAS PELAS OPERADORAS DE CARTÃO

O Instituto Fecomércio - DF solicitou aos lojistas que informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos, com as respectivas taxas cobradas.

Em abril - 2023 a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,33% no Comércio ; 3,39% no Turismo e 3,29% no Serviços. Já os valores para o cartão de débito foram de 2,24% para o Comércio; 2,20% no Turismo e 2,19% para o setor de Serviços.

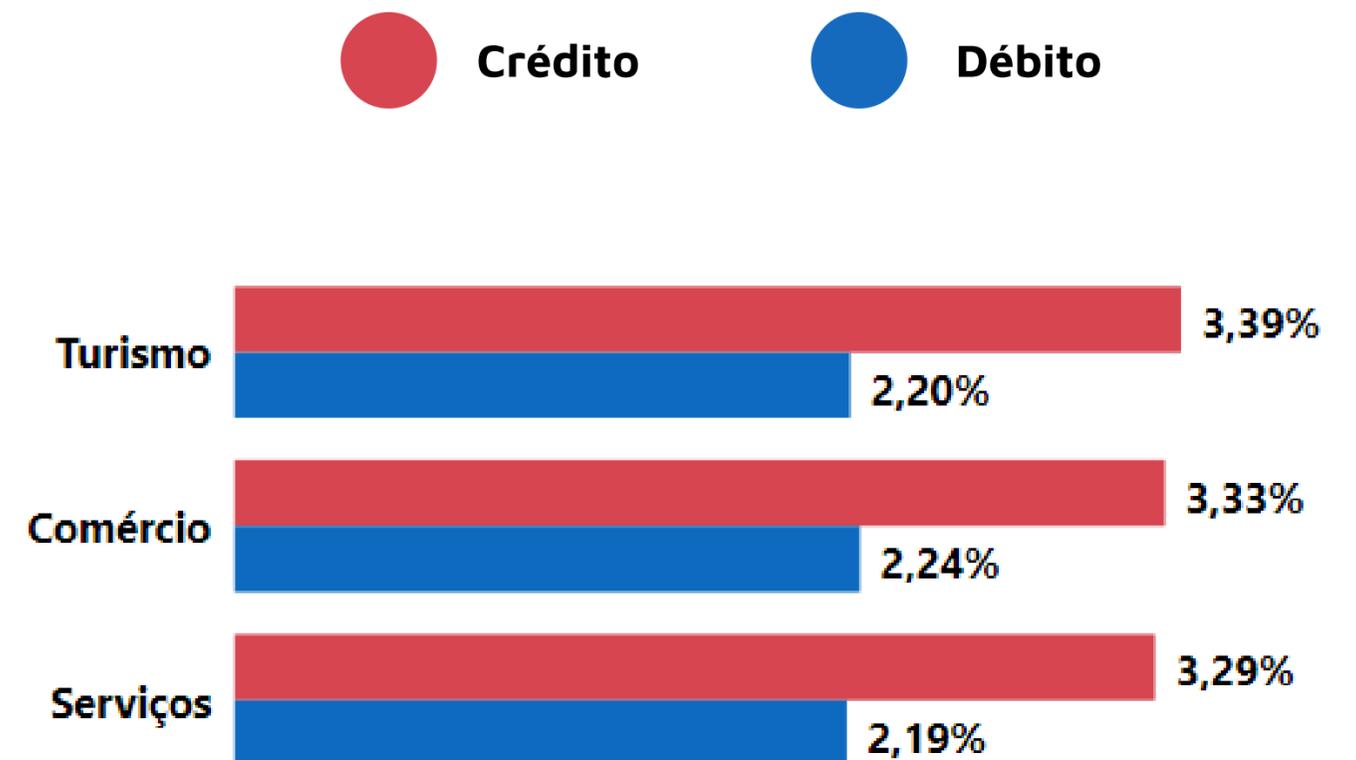


TABELA 4 - USO DE CARTÃO E TAXAS MÉDIAS COBRADAS X SEGMENTOS

COMÉRCIO	USA CARTÃO	TAXA CRÉDITO	TAXA DÉBITO	SERVIÇOS	USA CARTÃO	TAXA CRÉDITO	TAXA DÉBITO
Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	96,88%	3,32%	2,35%	Atividades de Condimento Físico	100,00%	3,70%	2,40%
Autopeça e Acessórios	100,00%	3,29%	2,24%	Atividades de Contabilidade	33,33%	1,50%	2,17%
Calçado	100,00%	3,41%	2,26%	Bar, Restaurante e Lanchonete	100,00%	3,13%	2,09%
Cama, Mesa e Banho	100,00%	3,50%	2,40%	Cabeleireiro	100,00%	3,48%	2,36%
Comércio Varejista de Bebidas	100,00%	3,19%	2,19%	Capacitação e Treinamentos	94,12%	3,50%	2,38%
Cosmético Perfumaria	100,00%	3,44%	2,44%	Manutenção de Veículos	100,00%	3,54%	2,38%
Farmácia	100,00%	3,06%	2,03%	Manutenção e Serviço de TI	90,00%	3,28%	2,00%
Ferragem e Ferramentas	100,00%	3,52%	2,35%	Organização de Feira, Congresso e Festas	88,89%	3,50%	2,44%
Joalheria	100,00%	3,67%	2,33%	PetShop	100,00%	3,09%	1,95%
Material de Construção	96,77%	3,23%	2,27%	Promoção de Vendas	85,71%	3,42%	2,08%
Minimercado, Mercearia e Armazém	100,00%	3,27%	2,00%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	100,00%	3,19%	2,00%
Móveis	100,00%	3,36%	2,18%	Vidraçaria	95,24%	3,48%	2,24%
Ótica	100,00%	3,17%	2,28%	TOTAL SERVIÇOS	92,34%	3,29%	2,19%
Padaria e Confeitaria	100,00%	3,21%	2,11%	TURISMO			
Papelarias e Livrarias	100,00%	3,30%	2,15%	Agência de Viagem	100,00%	3,41%	2,24%
Suprimento de Informática	95,00%	3,47%	2,32%	Artigos de Viagem	100,00%	3,33%	2,17%
Vestuário e Acessórios	100,00%	3,41%	2,33%	Hotel	100,00%	3,36%	2,21%
				Serviços de Turismo	100,00%	3,43%	2,14%
TOTAL COMÉRCIO	99,30%	3,33%	2,24%	TOTAL TURISMO	100%	3,39%	2,20%

USA CARTÃO TAXA CRÉDITO TAXA DÉBITO

TOTAL GERAL: 96,86% 3,32% 2,22%

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

Analizando a mão de obra ocupada, o desempenho de abril-2023 foi mensurado na comparação com o mês anterior, março-2023, obtendo índice de -0,17%. O objetivo é conhecer apenas a variação do emprego formal; os contratos temporários não são considerados nessa análise. A seguir, é possível visualizar as variações organizadas por segmento:



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO

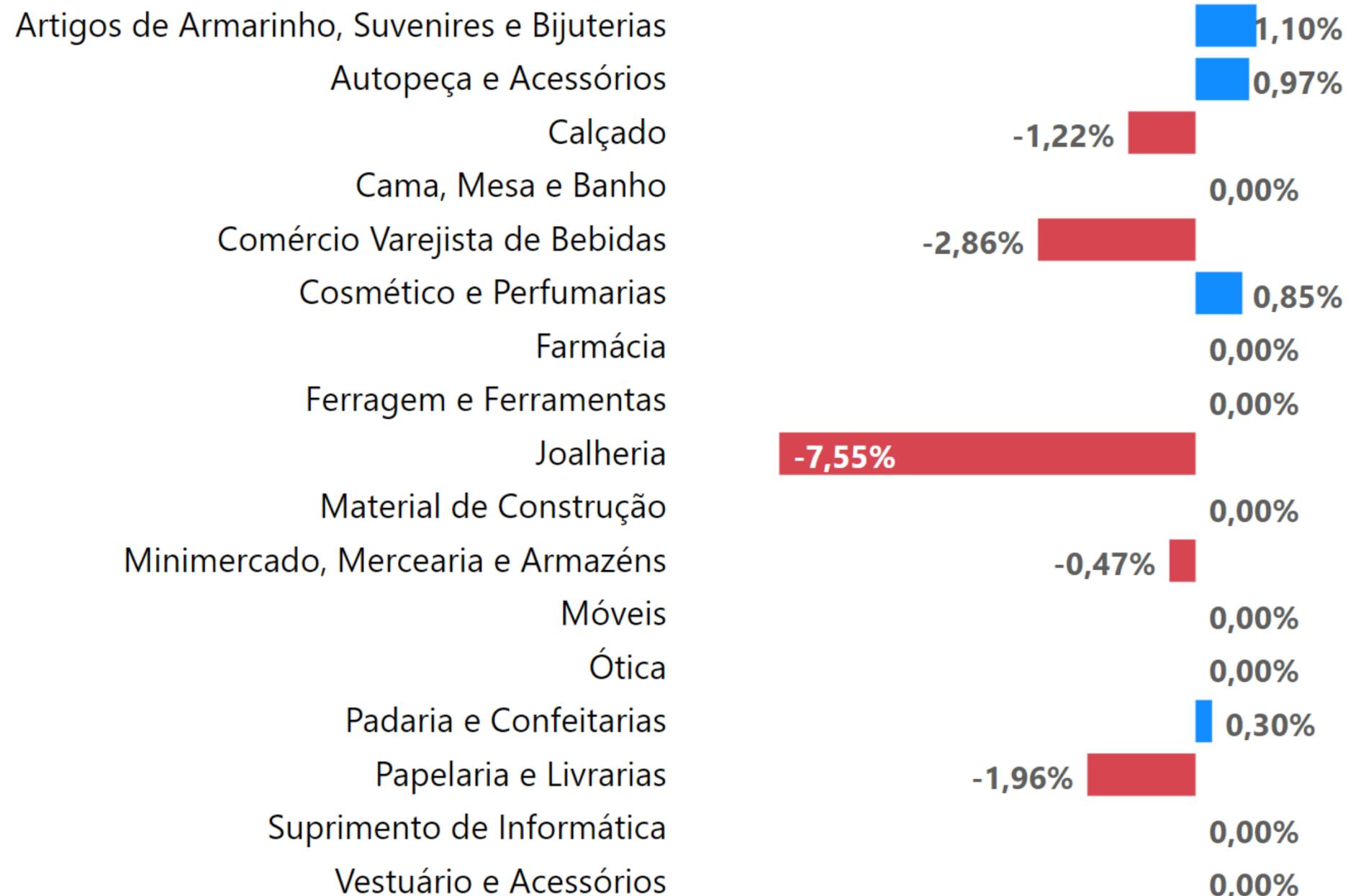
Artigos de Armarinho, Suvenires e Bijuterias	1,10%	Atividades de Condicionamento Físico	4,00%	Agência de Viagens	-2,33%
Autopeça e Acessórios	0,97%	Atividades de Contabilidade	0,00%	Artigos de Viagem	0,00%
Calçado	-1,22%	Bar, Restaurante e Lanchonetes	-0,74%	Hotel	0,00%
Cama, Mesa e Banho	0,00%	Cabeleireiros	-2,78%	Serviços de Turismo	6,67%
Comércio Varejista de Bebidas	-2,86%	Capacitação e Treinamentos	1,23%		
Cosmético e Perfumarias	0,85%	Manutenção de Veículos	0,00%	TOTAL TURISMO	0,40%
Farmácia	0,00%	Manutenção e Serviços em TI	0,00%		
Ferragem e Ferramentas	0,00%	Organização de Feira, Congresso e Festas	0,00%		
Joalheria	-7,55%	PetShop	-1,15%		
Material de Construção	0,00%	Promoção de Vendas	-1,32%		
Minimercado, Mercearia e Armazéns	-0,47%	Sonorização, Iluminação e Fotografias	-1,69%		
Móveis	0,00%	Vidraçaria	0,00%		
Ótica	0,00%				
Padaria e Confeitarias	0,30%	TOTAL SERVIÇOS	-0,26%		
Papelaria e Livrarias	-1,96%				
Suprimento de Informática	0,00%				
Vestuário e Acessórios	0,00%				
TOTAL COMÉRCIO	-0,20%				

TOTAL GERAL: -0,17%

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O setor de Comércio apresentou desempenho negativo no geral (-0,20%), sendo que 5 segmentos apresentaram desempenho negativo, e 4 segmentos tiveram desempenho positivo. Dentre os positivos, podemos destacar o Artigos de Armarinho, Suvenires e Bijuterias com +2,27% de empregos gerados.

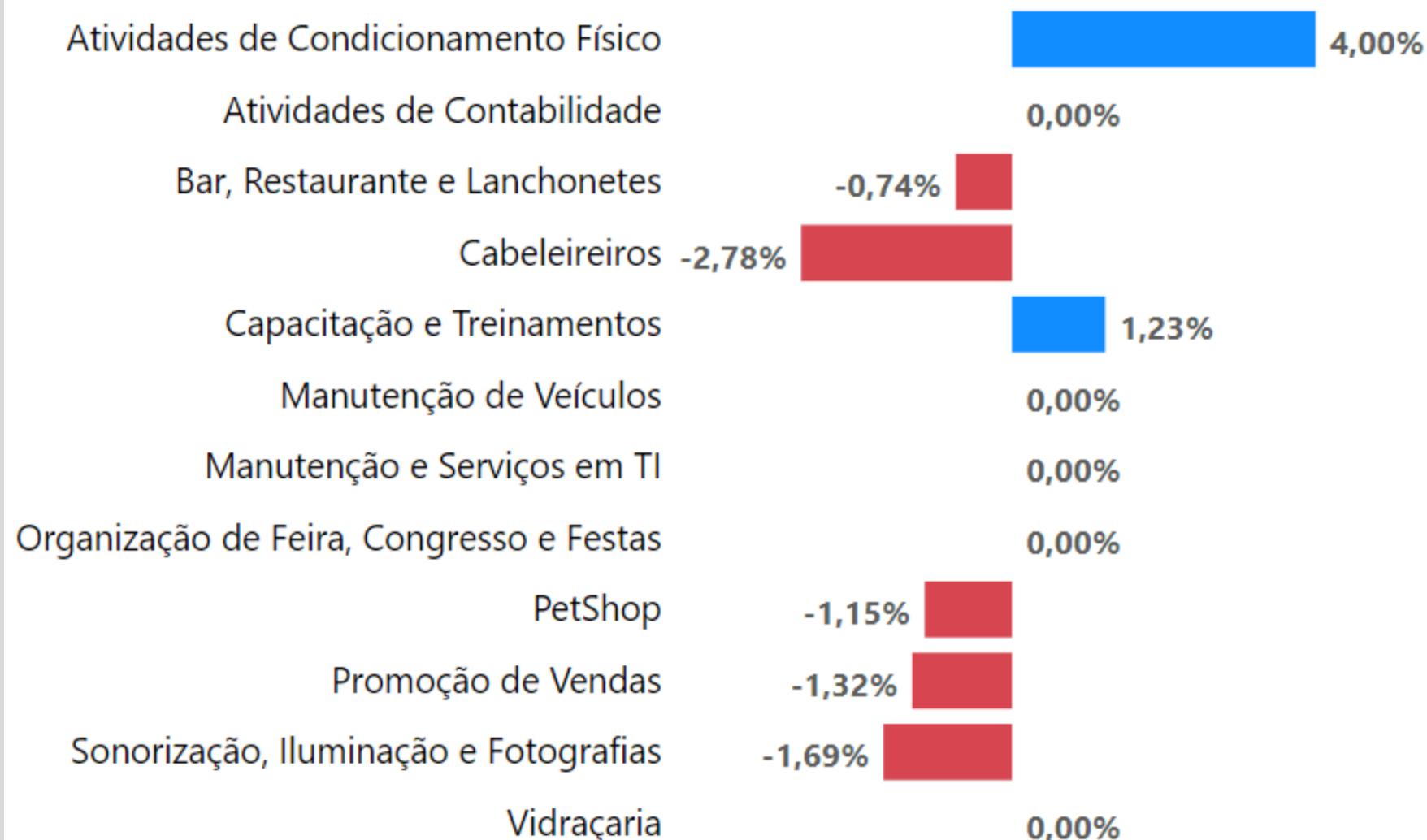
Vale destacar que nos outros 8 segmentos o desempenho se manteve zerado (0,00%), ou seja, não houve variação no mercado de empregos.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - SERVIÇOS X SEGMENTOS

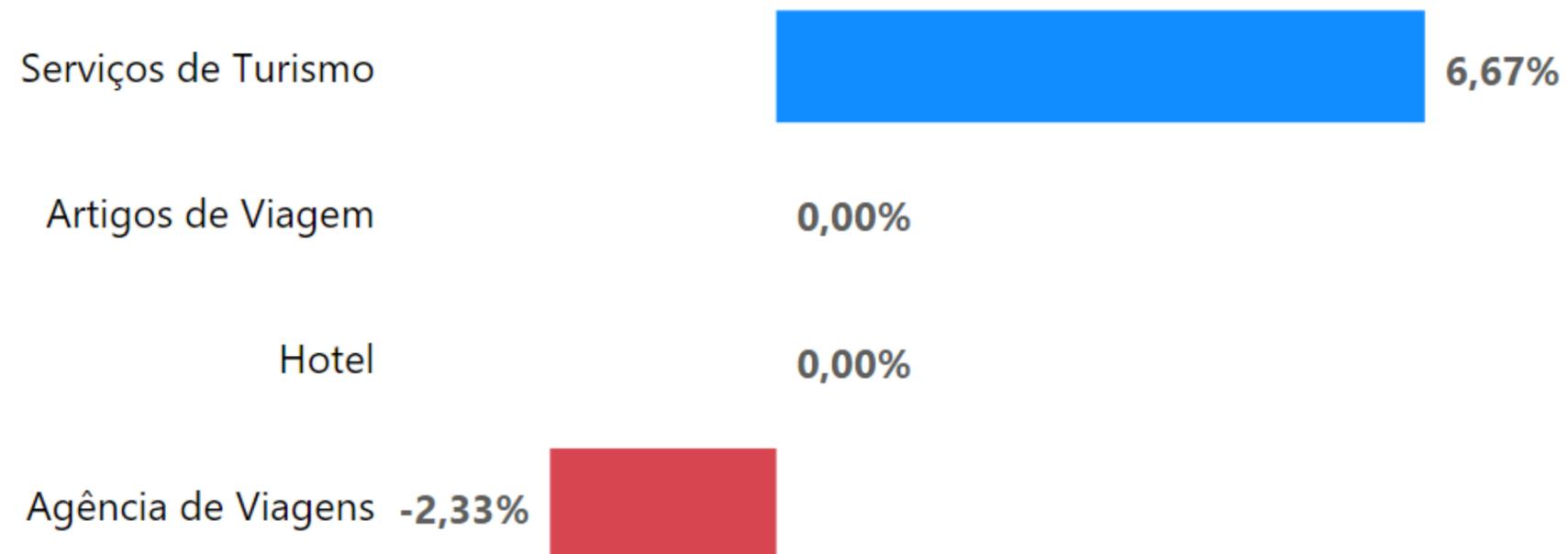
O setor de Serviços apresentou variação negativa de -0,26%, mas 5 dos segmentos não tiveram variação no mercado de empregos. Outros 5 segmentos tiveram variação negativa, com destaque para Cabeleireiros, com -2,78% no mês de abril - 2023 comparado com março - 2023.

Por fim, 2 segmentos registrou variação positiva, com destaque para o de Atividades de Condicionamento Físico, que aumentou, no mês de abril - 2023, o número de postos de trabalho em +4%, comparado com março - 2023.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - TURISMO X SEGMENTOS

O setor do Turismo foi o único a apresentar variação positiva no mercado de empregos com +0,40% , muito por conta do segmento de Serviços de Turismo que aumentou os postos de trabalho em +6,67; O segmento de Agência de Viagens foi o único negativo, com queda nos postos de trabalho medido em -2,33%; outros 2 segmentos se mantiveram inalterados, ou seja, ou as empresas (juntas) demitiram e contrataram a mesma quantidade de funcionários, ou não demitiram e não contrataram.



DESEMPENHO DO MERCADO

EMPREGO X REGIÃO

Na visão por região, nos Serviços e no Turismo a macrorregião de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia, obteve a melhor variação, com índice positivo no processo de contratação em +0,36% e +2,27%, respectivamente.

No setor do Comércio a macrorregião de Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina, foi a que teve melhor variação, com índice de +0,44% de postos de trabalho.

Em seguida, apresenta-se tabela ilustrativa e, na sequência, gráfico da comparação entre as regiões por setor:

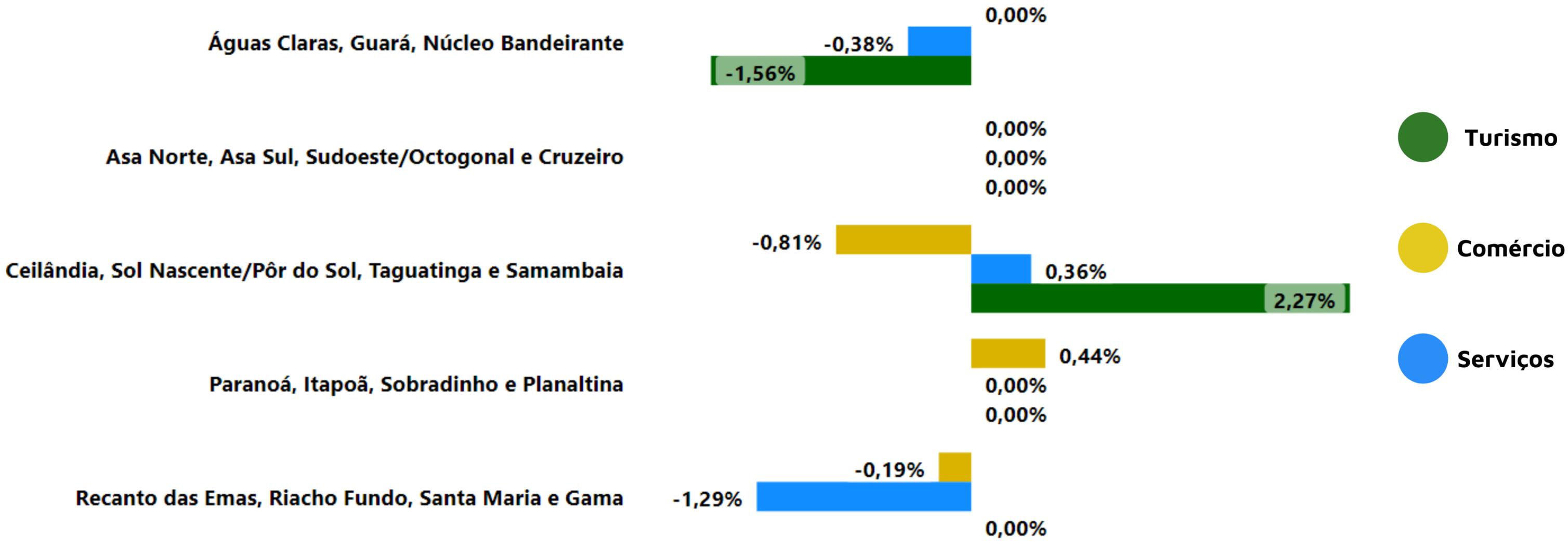


TABELA 6 - DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	0,00%	TOTAL: -0,20%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-0,81%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,44%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-0,19%	
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-0,38%	TOTAL: -0,26%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,36%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-1,29%	
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-1,56%	TOTAL: +0,40%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	2,27%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,00%	

**TOTAL GERAL:
-0,17%**

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO



PRINCIPAIS MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO

Dos motivos para contratação, "Suprir quadro de funcionários", foi o principal, alcançando, em abril - 23, o índice de 78,57%. Destaque compartilhado com o setor de Comércio, que contratou 64,3% dos postos. Abaixo, segue tabela detalhada contendo os resultados:

MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	1	11,11%	0	0,00%	0	0,00%	1	7,14%
Suprir quadro de funcionários	6	66,67%	4	100%	1	100%	11	78,57%
Data comemorativa	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	2	22,22%	0	0,00%	0	0,00%	2	14,29%
TOTAL	9	100%	4	100%	1	100%	14	100%

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DEMISSÃO

Nos motivos para demissão, o “Funcionário pediu demissão” foi o principal apontado pelos empresários, tendo registrado em abril - 2023, o índice de 30,43%, sendo o setor do Comércio aquele que mais demitiu, como pode ser verificado na tabela abaixo:

MOTIVOS PARA DEMISSÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Redução de vendas	1	7,70%	0	0,00%	0	0,00%	1	4,35%
Redução de despesas	2	15,38%	4	44,45%	0	0,00%	6	26,09%
Funcionário pediu demissão	2	15,38%	4	44,45%	1	100%	7	30,43%
Mão de obra desqualificada	4	30,77%	1	11,10%	0	0,00%	5	21,74%
Outros	4	30,77%	0	0,00%	0	0,00%	4	17,39%
TOTAL	13	100%	9	100%	1	100%	23	100%

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

No que se refere à geração de postos de trabalho para os próximos 3 meses, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissão, o que produziria um saldo de +0,98% de empregos criados nos 3 setores pesquisados. Destaque para o setor do Comércio que teve o melhor saldo de contratação (+1,03%).

No que concerne a Investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing para os próximos 3 meses, apenas 13,79% das empresas pesquisadas possuem expectativas de investir. Dentre elas, o investimento que mais se destacou foi Material/Estoque, com intenção média de investimento apurada em 8,21% do faturamento. No geral, essas empresas pretendem investir, em média, 5,76% do faturamento.



EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Contratar	Demitir	Saldo de Contratações (%)
Comércio	1,28%	0,25%	1,03%
Serviços	1,45%	0,43%	1,02%
Turismo	0,40%	0,00%	0,40%
TOTAL	1,27%	0,29%	0,98%

EXPECTATIVA DE INVESTIMENTO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Investir em Divulgação/Marketing	Investir em Estrutura/Espaço	Investir em Material/Estoque	TOTAL Investimento Financeiro
Comércio	0,65%	0,00%	9,17%	7,08%
Serviços	1,48%	6,67%	5,81%	3,82%
Turismo	1,08%	1,00%	7,15%	4,00%
TOTAL	1,09%	4,20%	8,21%	5,76%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal. Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentam o melhor e pior desempenhos, expondo, quantitativamente, o impacto dos fatores macroeconômicos que influenciaram a economia local, além de monitorar as oscilações do mercado por meio da construção de uma série histórica mensal.

Sobre o resultado dos dados dos 705 estabelecimentos entrevistados, a pesquisa indicou queda no desempenho de vendas, apesar de que 2 dos 3 setores pesquisados obtiveram crescimento. O indicador geral ficou em -0,07%. Individualmente, os resultados foram: setor do Comércio (-0,55%); setor de Serviços (+0,51%) e setor do Turismo (+0,73%).

No que se refere à contratação, houve variação negativa no mercado de emprego (-0,17%). Sendo o setor de Turismo, o único que apresentou variação positiva, ou seja, a expectativa é demitir mais do que contratar. Os indicadores ficaram assim: Comércio com -0,20%, Serviços com -0,26%, e o Turismo +0,40%.

Na comparação dos resultados intersegmentos, verificou-se que 17 dos 33 segmentos tiveram queda e 16 registraram crescimento. Dentre os 17 segmentos com queda no indicador médio de vendas, 9 são do Comércio, outros 6 de Serviços e 2 de Turismo. Os segmentos com maior destaque positivo foram: Serviços de Turismo, com índice de vendas na ordem de +6,11%, seguido de Capacitação e Treinamentos, com índice de +5,70%, e Organização de Feira, Congresso e Festas, com índice de +4,28%.

Destaca-se que os indicadores da pesquisa são devidamente deflacionados pelo IPCA, divulgado mensalmente pelo IBGE. Esta pesquisa é atualizada anualmente, permitindo ajustes nos segmentos, nas localidades e em outras variáveis.

Instituto Fecomércio DF

Presidente: José Aparecido da Costa Freire

Vice-Presidente Financeiro: Joaquim Pereira dos Santos

Estatístico: Rafael Rezende de Moraes

Coordenadora Geral: Regina Malheiros Santos Ribeiro

Entrevistadores: Adbel Kaldas Monteiro, Abraão Nilton dos Santos, Angélica Gonçalves Menezes de Miranda, Carlos Alexandre Dias, Claia Santos, Cleide Aguiar Cavagnoli, Gleiciele Prado M de Lima, Marcela Ferreira da Silva Dias, Zaqueu Afonso de Miranda



Presidente do Conselho Deliberativo: Fernando César Ribeiro

Diretora Superintendente: Rosemary Rainha

Realização: INSTITUTO FECOMÉRCIO-DF